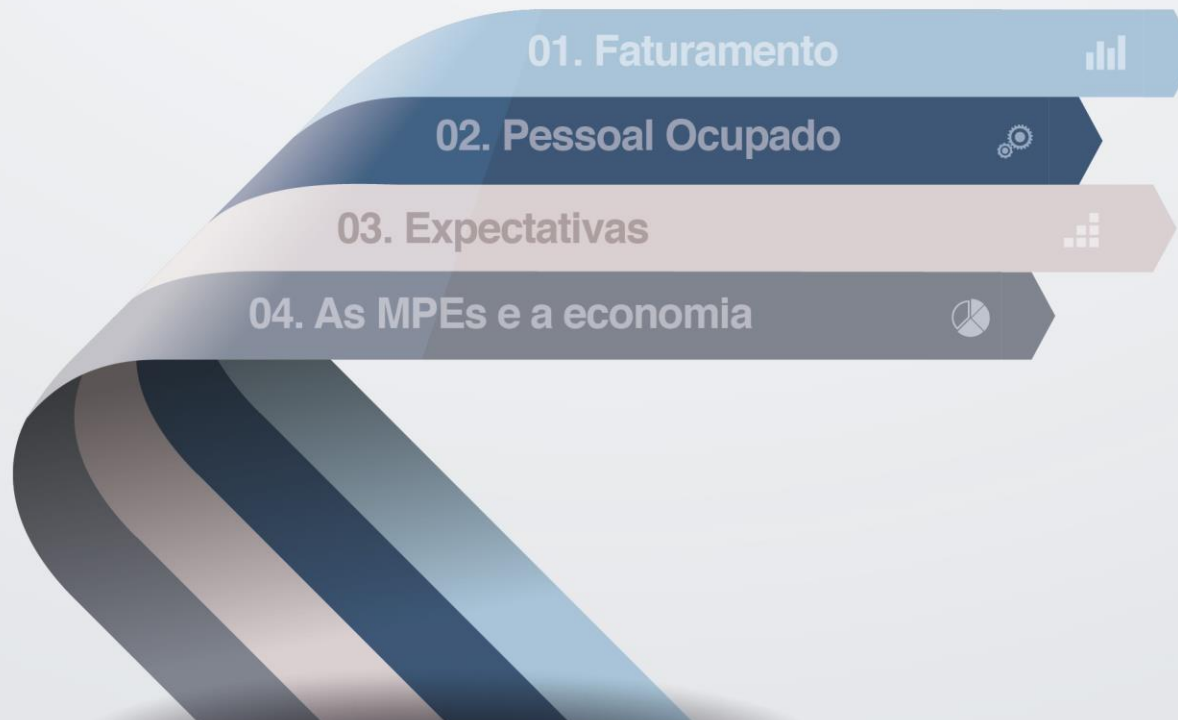


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



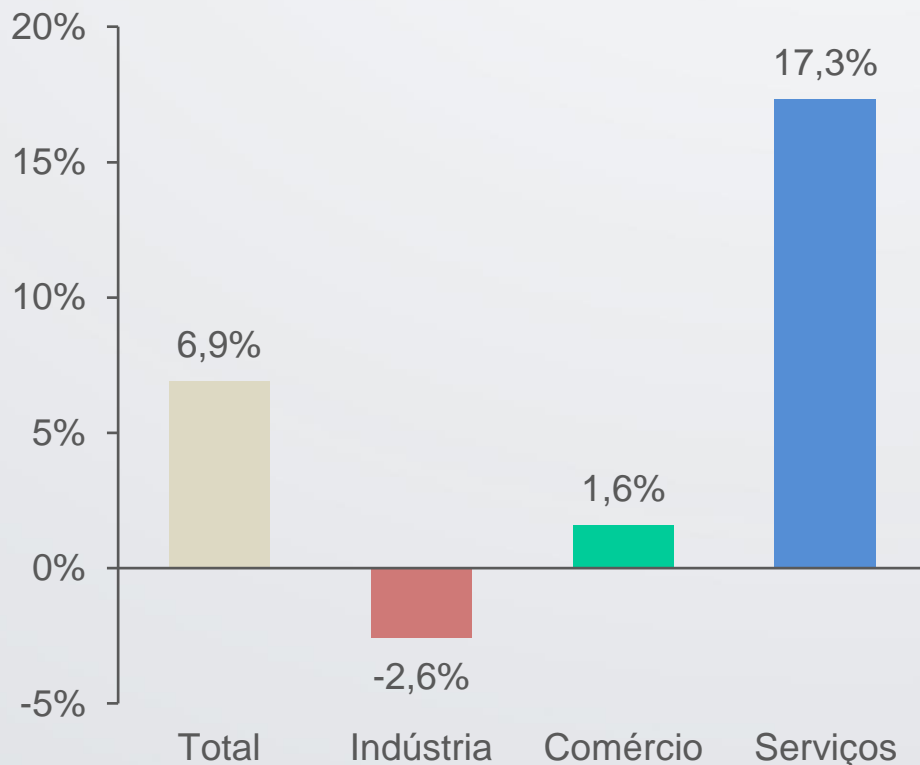
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **setembro de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou aumento de 6,9% sobre setembro de 2013 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-2,6%), comércio (+1,6%) e serviços (+17,3%).
- A base de comparação relativamente fraca (queda de 1,3% no faturamento em setembro/13) contribuiu para o resultado das MPEs em setembro/14. Além disso, setembro/14 contou com um dia útil a mais que setembro/13.
- De janeiro a setembro de 2014, as MPEs tiveram variação de -0,3% na receita real, sobre o mesmo período do ano anterior, o que reflete o baixo nível de crescimento da economia.
- No acumulado do ano (janeiro a setembro), as MPEs paulistas apresentaram variação de +0,5% no total de **pessoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve variação de -0,1% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve aumento de 2,2%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em outubro/14, 58% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Com relação à evolução da economia brasileira, 50% deles esperam manutenção do nível de atividade econômica nos próximos seis meses.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – setembro/14 x setembro/13



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

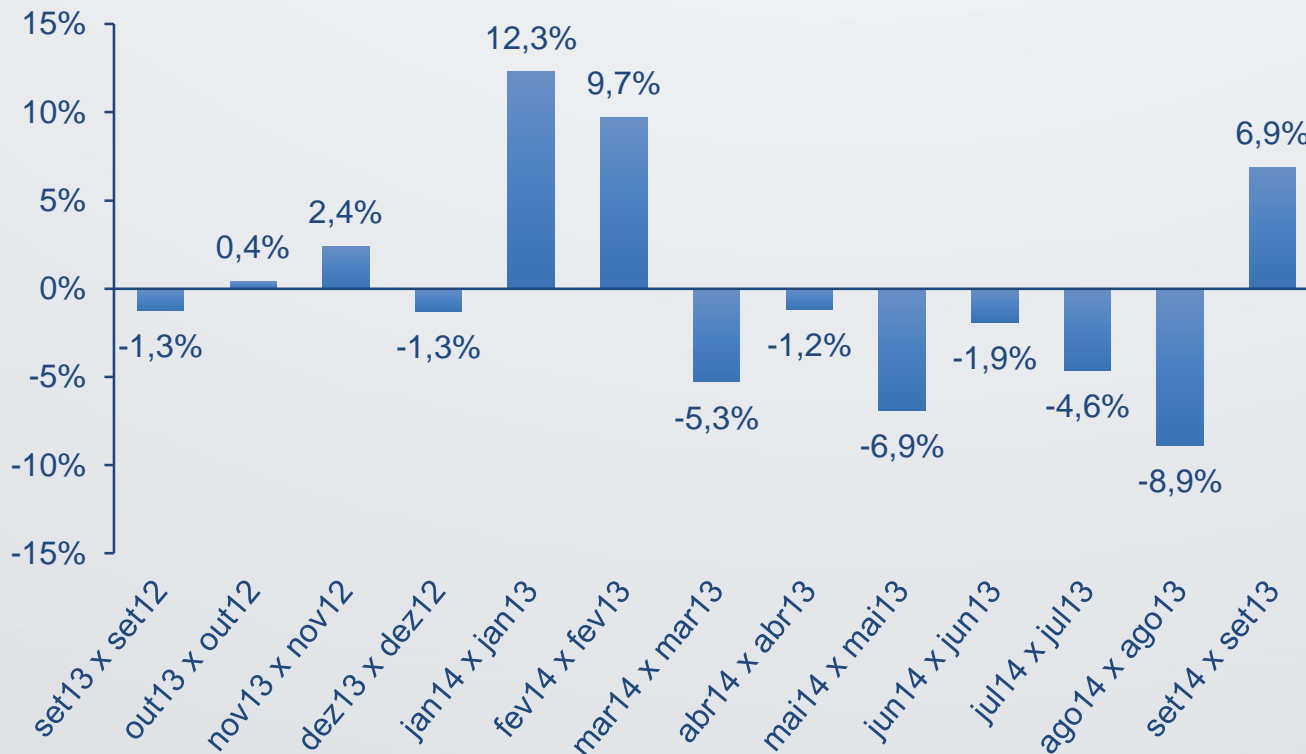
- Em **setembro de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 6,9% no faturamento real sobre setembro de 2013 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-2,6%), comércio (+1,6%) e serviços (+17,3%).
- O desempenho positivo foi puxado pelas MPEs de serviços. A base mais fraca de comparação (em setembro/13, as MPEs de serviços tiveram queda de 6,2% na receita real) influenciou o resultado. Houve, também, um dia útil a mais em setembro/14.

01. Faturamento



- O aumento de receita das MPEs em setembro/14 foi influenciado pela base de comparação relativamente fraca (queda de 1,3% no faturamento em setembro/13).
- Além disso, setembro/14 contou com um dia útil a mais que setembro/13, o que tende a favorecer as vendas das MPEs.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em setembro/14: R\$ 51,5 bilhões



Set/14 x Set/13:
+ R\$ 3,3 bilhões

Set/14 x Ago/14:
+ R\$ 3,8 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

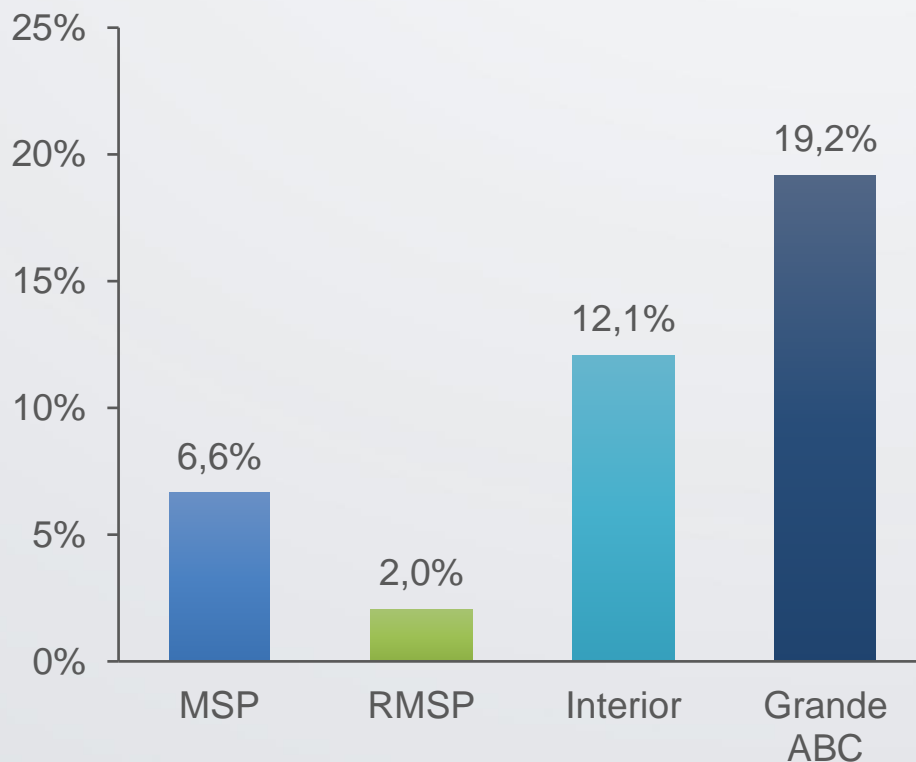
Faturamento médio observado em setembro/14= R\$ 32.959,61 por empresa.

Valores a preços de setembro/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – setembro/14 x setembro/13

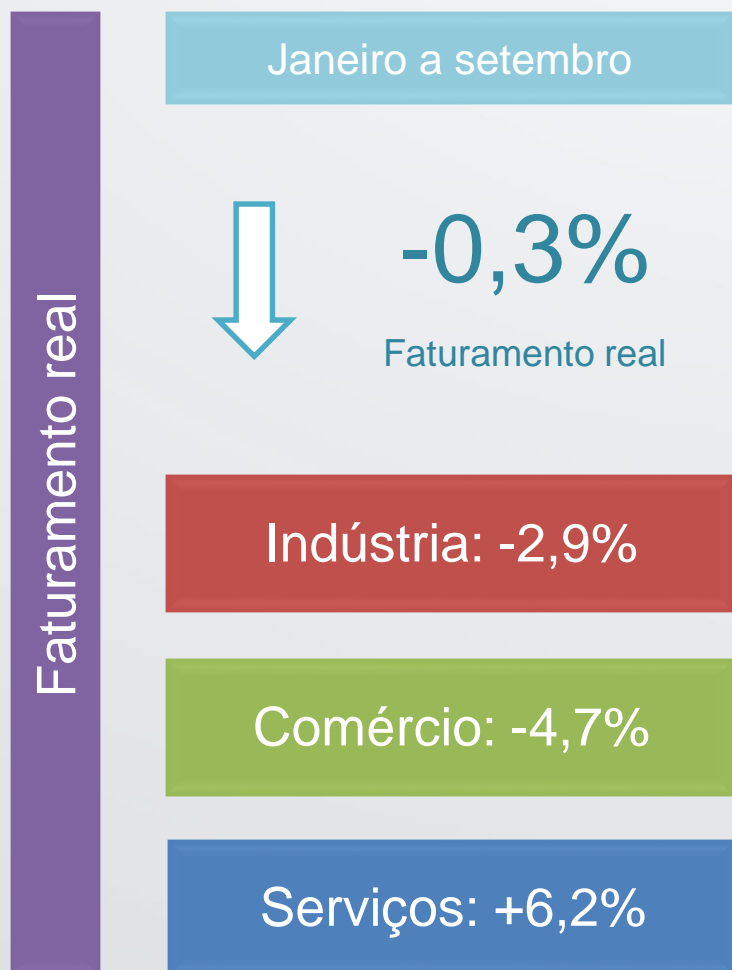


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em setembro/14 sobre setembro/13, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (+6,6%)
 - ✓ RMSP (+2,0%)
 - ✓ Interior (+12,1%)
 - ✓ Grande ABC (+19,2%)
- As MPEs do Grande ABC apresentaram um aumento de receita maior que o das demais regiões. Em setembro/13, as MPEs da região haviam tido um desempenho mais modesto, na comparação com os outros meses de 2013.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)




- De janeiro a setembro de 2014, as MPEs tiveram variação de -0,3% na receita real, sobre o mesmo período de 2013.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-2,9%), comércio (-4,7%) e serviços (+6,2%).
- O resultado reflete a desaceleração da economia brasileira em 2014.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (setembro/14 x agosto/14)

- Na comparação de setembro de 2014 com agosto do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 8,0% na receita real (já descontada a inflação).
- O resultado foi influenciado pelo bom desempenho do comércio, que contou com um dia útil a mais em setembro/14.

Setembro/14 x agosto/14

**+ 8,0%**
Faturamento real

Indústria: -1,7%

Comércio: +14,5%

Serviços: +5,0%

02. Pessoal Ocupado

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a setembro (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

+0,5%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-0,1%

Folha de salários

+2,2%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

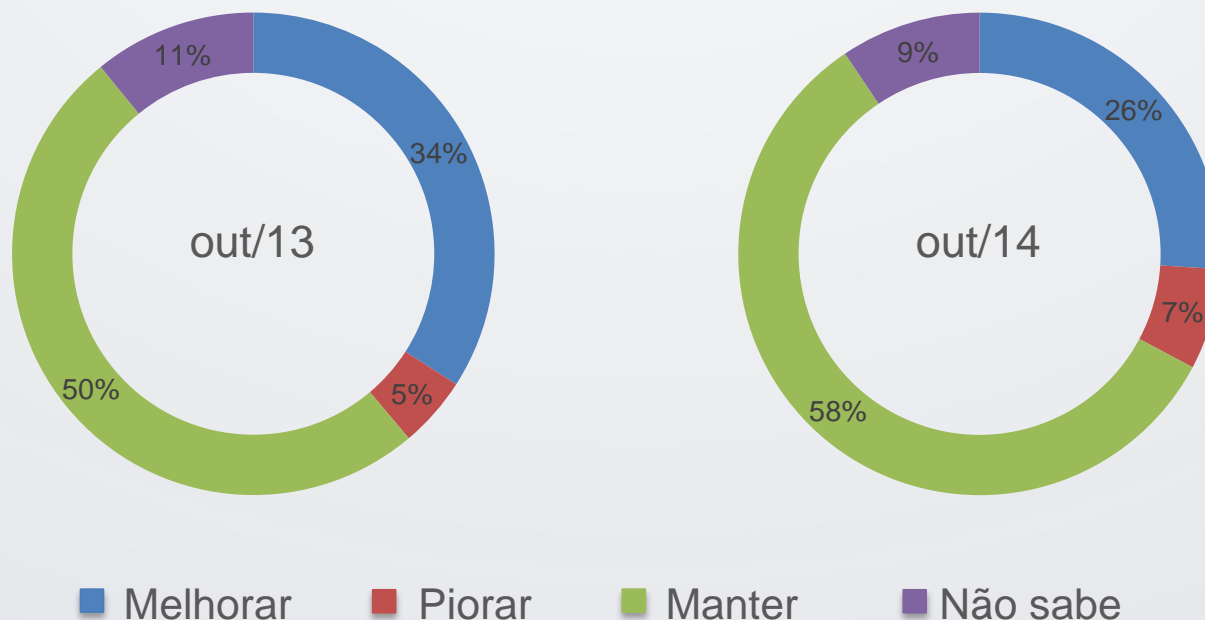
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

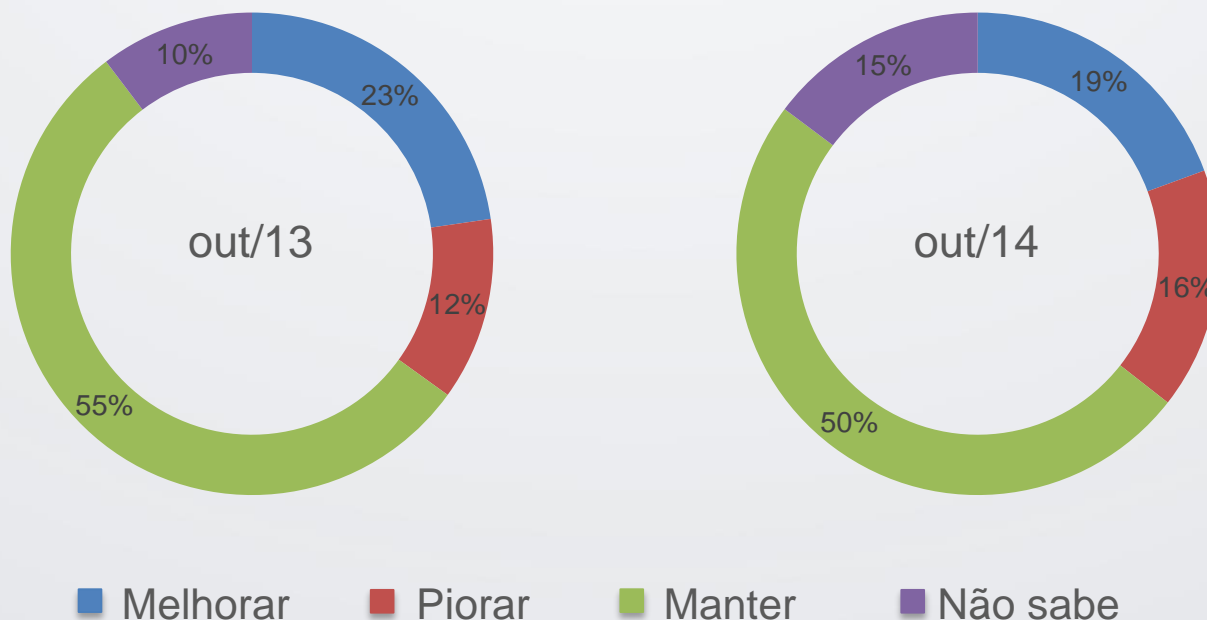
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em outubro/14, a maior parte (58%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em outubro/13 eram 50%. 26% aguardam melhora do faturamento (em outubro/13 eram 34%) e 7% esperam uma piora. Outros 9% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Em outubro/14 a maior parte (50%) dos donos de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em outubro/13 eram 55%. 19% esperam melhora (eram 23% em outubro/13). 16% aguardam piora na economia (em outubro/13, eram 12%). 15% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses (aumento da incerteza em relação à economia).

- A projeção dos analistas de mercado é que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro fique praticamente estagnado, com ligeiro aumento de 0,24% em 2014 (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 31/10/14).
- O baixo crescimento da atividade econômica afeta o desempenho das MPEs, uma vez que o mercado interno é o principal mercado dos pequenos negócios. Espera-se alguma melhora nas receitas das MPEs no último trimestre do ano, com o pagamento do 13º salário e as vendas para o Natal.
- No entanto, não são esperados resultados expressivos em 2014, em virtude de incertezas da economia brasileira, como inflação em patamar elevado, piora na confiança de empresários e consumidores e deterioração das condições de crédito.
- A melhora na confiança dos consumidores vai depender da diluição dessas incertezas, a partir das sinalizações da política econômica brasileira.
- No âmbito internacional, os Estados Unidos devem continuar em processo de recuperação gradativa, o que deverá puxar o crescimento mundial a partir de 2015. Ainda existem focos de incerteza, tanto econômicos quanto políticos e sociais, em vários países, mas o risco de uma grave crise diminuiu nos últimos meses.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de setembro de 2014

Setores de atividade	Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	set/14 ago/14	jan - set/14 jan - set/13	set/14 set/13
Estado de São Paulo	8,0	-0,3	6,9
Setores			
Indústria	-1,7	-2,9	-2,6
Comércio	14,5	-4,7	1,6
Serviços	5,0	6,2	17,3
Regiões			
RMSP	5,1	-1,0	2,0
Interior	11,1	0,4	12,1
Grande ABC	19,8	-4,5	19,2
Município de São Paulo	6,7	1,5	6,6

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de setembro de 2014

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	set/14	jan - set/14	set/14
	ago/14	jan - set/13	set/13
Estado de São Paulo	-2,5	0,5	3,1
Setores			
Indústria	2,2	5,7	8,2
Comércio	-1,9	-4,4	-2,1
Serviços	-4,5	3,2	6,0
Regiões			
RMSP	-4,3	0,8	-0,7
Interior	-0,7	0,2	7,0
Grande ABC	2,3	-3,9	-5,3
Município de São Paulo	-3,3	-0,7	0,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de setembro de 2014

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	set/14 ago/14	jan - set/14 jan - set/13	set/14 set/13
Estado de São Paulo	0,5	-0,1	0,8
Setores			
Indústria	-0,9	2,7	-2,8
Comércio	2,5	1,8	5,1
Serviços	-1,6	-4,0	-3,7
Regiões			
RMSP	-2,4	-1,8	-4,4
Interior	3,5	1,5	6,0
Grande ABC	1,5	3,6	0,7
Município de São Paulo	-3,4	-5,0	-2,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	set/14 ago/14	jan - set/14 jan - set/13	set/14 set/13
Estado de São Paulo	-4,7	2,2	5,3
Setores			
Indústria	4,3	11,7	15,9
Comércio	4,1	-4,4	2,2
Serviços	-13,1	2,5	2,6
Regiões			
RMSP	-10,6	1,5	-4,1
Interior	2,1	2,8	16,6
Grande ABC	1,0	-1,3	-7,5
Município de São Paulo	-9,2	-1,7	-2,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 2.716 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Heloiza Izumi Hirano

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948